



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 05 de janeiro de 2005 - Nº 003

TERESINA - PIAUÍ

Piauí é hoje um Estado equilibrado, diz Wellington Dias

O governador Wellington Dias conclui a primeira metade de seu mandato com bons índices de aprovação popular, em relação a seu governo, e numa situação de equilíbrio fiscal proporcionada por uma extraordinária combinação de esforços para sanear o Estado financeiramente e ampliar a arrecadação através da modernização da máquina arrecadatória e de negociações junto ao Governo Federal, relativas a créditos que o Piauí dispõe.

Em conseqüência, ressalta o governador, o Estado está conseguindo ampliar sua capacidade de investimentos públicos na saúde, educação, segurança pública e infra-estrutura, entre outras áreas importantes. Wellington Dias também começa a colher os resultados de sua política desenvolvimentista, marcada pela atração de investimentos produtivos, públicos e privados para o Estado.

O governador observa que muitas e sérias dificuldades enfrentadas foram superadas e cita a regularização dos salários dos servidores públicos do Estado, bem como o pagamento do 13º, com a possibilidade de antecipação do benefício em novembro. No dia 29



Wellington Dias recebe medalha do TCE

de dezembro, o governador divulgou - pela primeira vez na história do Estado do Piauí - a tabela anual de pagamento dos salários do funcionalismo referente a 2005.

A tabela inclui os prazos para o pagamento do 13º, cuja primeira metade será quitada no mês do aniversário do servidor, e ainda a possibilidade de antecipá-lo, como aconteceu neste ano. Logo após fazer o anúncio da tabela anual, através de uma entrevista coletiva concedida à imprensa local, ele deu uma entrevista na qual fez um balanço não apenas de 2004, mas dos dois primeiros anos de sua gestão. Wellington Dias afirma que veio para promover mudanças na estrutura econômica, social, política e cultural do Estado. "Eu compreendi que recebi, em 2002, um recado muito forte da população: mudança".

Piauí lidera ranking da reforma agrária

O Piauí está liderando o ranking nacional de reforma agrária, ultrapassando as metas estabelecidas pelo Governo Federal e pelo Banco Mundial, agente financiador do programa de crédito fundiário no Brasil. Com investimentos superiores a R\$ 33 milhões, o Estado já distribuiu 71 mil hectares de terras nos últimos dois anos, beneficiando 2.600 famílias de agricultores.

O crédito fundiário do Piauí é executado através do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), numa ação conjunta com o Instituto de Terras do Piauí (INTERPI). Uma missão do Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (Banco Mundial) deverá visitar o Piauí nos próximos dias para avaliar o programa de crédito fundiário

e para fazer a avaliação técnica do PCPR III, cujas negociações já foram iniciadas pelo governador Wellington Dias, em Brasília.

O PCPR II, ora em execução, deverá ser concluído em 2006, com investimento global de R\$ 100 milhões. Desse total, R\$ 62 milhões já foram aplicados em obras de infra-estrutura e de apoio ao desenvolvimento comunitário em praticamente todos os 223 municípios piauienses.

Serão mais US\$ 22,5 milhões que o Piauí deverá contratar junto ao Banco Mundial para a execução do PCPR III. O diretor executivo do PCPR, Francisco Ribeiro Filho, informou que a metodologia utilizada pelo programa de crédito fundiário do Piauí é modelo para outros estados brasileiros.

Definidas estratégias de combate à pobreza rural

O Governo do Piauí, através dos órgãos que trabalham no combate às desigualdades sociais, delineou novas estratégias de ação durante encontro realizado, nesta segunda-feira, 3, na sede do Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido (PPCSA).

As estratégias serão desenvolvidas pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (EMATER-PI), Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), Coordenadoria de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome (Programa Fome Zero) e Secretaria do Planejamento (SEPLAN).

A coordenadora do PPCSA, Lúcia Araújo, disse que essa convergência de forças vai resultar em ações públicas em prol das famílias mais carentes, que poderão usufruir de uma melhoria da

qualidade de vida no que se refere à oportunidade de emprego e renda.

Ela também salientou que cada órgão estadual se complementa na medida em que, embora desempenhem papéis diferentes, estão sempre integrados na meta de levar, por exemplo, água de qualidade para as famílias do semi-árido, técnicas inovadoras de convivência com a estiagem e qualificação para os produtores.

Cisternas - Lúcia Araújo disse ainda que a Coordenação de Apoio do Projeto Cisterna tem como direcionamentos coordenar, supervisionar e avaliar as atividades da cooperação, melhorar e aperfeiçoar os resultados e participar das atividades de avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas no âmbito das comunidades envolvidas na execução dos projetos.

Vendas de vacina contra a aftosa batem recorde



Aplicação de vacina

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a entidade nacional dos fabricantes de vacinas divulgaram, na semana passada, na imprensa nacional, os índices de vendagem de vacina contra a febre aftosa em todo o Brasil. "O Estado do Piauí está em 1º lugar, com um aumento de 138% a mais do que foi registrado na campanha passada. Em segundo lugar ficou Pernambuco, com 58%. Isso mostra que a política do nosso Governo está dando certo", observa o secretário do Desenvolvimento Rural (SDR), Sérgio Vilela.

Segundo ele, os números da campanha de vacinação contra a aftosa, realizada no último mês de novembro e prorrogada até 15 de dezembro, serão divulgados até o dia 15 deste mês. "Os municípios de Parnaíba e Barras, na região Norte do Estado, por exemplo, já dobraram seus índices de vacinação em

relação à campanha anterior. A nossa expectativa é muito boa e esperamos superar o índice de 45% de certificação de vacinação alcançado na campanha passada", revela o secretário.

Segundo o técnico José Neves, da Unidade de Defesa Agropecuária (UDAGRO) da SDR, saíram de Teresina, nesta segunda-feira, quatro equipes de técnicos para a região Sul do Estado. As equipes vão coletar de dados gerais da campanha e preparar as unidades para a supervisão que deverá ser feita pelo Mapa este ano.

"A intenção do governador Wellington Dias é dar mais estrutura para as 20 Unidades de Sanidade Animal e Vegetal (USAVs) espalhadas em todo o Piauí. Todas as unidades já têm aparelhos de fax e computadores e estão recebendo carros novos ou renovando a frota. Foram entregues, ao todo, 13 veículos", disse o técnico.

O gerente da UDAGRO, José Antônio, informou que a SDR solicitou à Secretaria de Administração do Estado a contratação de 200 profissionais veterinários e 30 técnicos agrícolas. "Atualmente, temos 45 médicos veterinários recebendo cursos de aperfeiçoamento. O Governo Federal liberou R\$ 1 milhão no ano passado e deverá liberar mais recursos este ano para o fortalecimento do serviço de defesa agropecuária do Estado do Piauí", finalizou.